



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

ATA

PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
CONSELHO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

**ATA DA TERCEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS EM 2025
REALIZADA EM 19 DE MAIO DE 2025**

Aos 19 dias do mês de maio do ano de 2025, às 15 horas, na sala de reuniões do espaço PRAE, Cidade Universitária, mediante prévia convocação individual, reuniu-se o Conselho de Assuntos Estudantis da PRAE/UFMG, sob a Presidência da Pró-reitora de Assuntos Estudantis, Professora Licinia Maria Correa, com a presença dos seguintes Conselheiros: Shirley Aparecida de Miranda (Pró-reitora Adjunta de Assuntos estudantis); Amanda Leal Rocha (Representante FUMP); Ana Laura Feitosa Martins (Representação Discente); José Henrique Menechinni Ribeiro (Representação Discente); Lorryne Lourença Damasceno (Representação Discente); Lucas Mendes dos Santos Martins (Representação Discente); Cássia Monteiro (Representante CAC). Convidados/as: Alessandra Cordeiro Neves (Representação Discente); Gustavo Augusto Pires (Representação Discente); Hiran Reis Domingues (Representação Discente); Kelvin Oliveira Silva (Representação Discente); Letícia Oliveira (Representação Discente); Professora Daniela Vaz (NAI). Havendo quórum, foi aberta a sessão. **PAUTA: 1. Aprovação da ata da segunda reunião ordinária de 2025:** Ata aprovada sem restrições. **2. Informes:** A Sr.^a Presidente informou de sua participação no FONAPRACE Regional Sudeste realizado na Universidade Federal Fluminense - UFF na cidade de Niterói-RJ entre os dias 14 e 16/05/2025, encontro que contou com uma boa presença de representantes das instituições de ensino superior da região sudeste brasileira após um período de encontros majoritariamente virtuais em virtude da pandemia de covid-19. Falou que as mesas de discussão do encontro discutiram a regulamentação da lei PNAES, os desafios para implementação e financiamento. Que o assunto restaurante universitário é muito discutido em razão de sua relevância na política de permanência estudantil. Das dificuldades enfrentadas por outras universidades na manutenção do funcionamento dos restaurantes universitários. Da importância de uma política de financiamento dos restaurantes universitários separada dos demais suportes de permanência estudantil, o que poderia levar a uma isonomia nos preços praticados pelos restaurantes universitários das diversas universidades brasileiras, observadas as peculiaridades regionais de cada instituição. Da importância do movimento estudantil se envolver na discussão e proposição dessa política junto ao Ministério da Educação e também entender os desafios enfrentados pelos gestores da política de permanência estudantil. Informou que a UFMG é a universidade com o maior número de vagas na moradia universitária, 1.350, e que as despesas com moradia e restaurantes universitários na UFMG representam 60% do orçamento da política de permanência de estudantes na UFMG. Que há a necessidade de ampliação das vagas nas residências universitárias, em especial, vagas destinadas a estudantes indígenas, quilombolas, mães/pais, camponeses e que ofertar moradia e alimentação ao estudante é também ofertar segurança física e alimentar. Falou da participação do Professor Nelson Amaral da Universidade Federal de Goiás, especialista em gestão do financiamento do ensino superior, que sua participação foi muito enriquecedora para o encontro, apresentando dados e desafios para o financiamento das políticas de permanência estudantil. Falou sobre a realização do 1º encontro nacional do FONAPRACE em 2025 que será realizado na UFMG entre os dias 03 e 06/06/2025. Que devido ao recente decreto presidencial que contingencia os recursos financeiros das Universidades Federais, a participação presencial dos gestores será prejudicada. Que o evento terá transmissão pela internet. Informou sobre a programação do evento e

solicitou ao movimento estudantil a indicação de representantes para comporem as mesas de discussões sobre programas de prevenção e enfrentamento ao assédio e a discriminação, sobre a política de permanência de estudantes internacionais e ainda para composição da mesa na solenidade de abertura do evento. Conselheira Shirley Miranda informou sobre sua participação na comissão de acompanhamento da implantação do processo seletivo seriado na UFMG. Que ocorreram reuniões para a definição da divulgação das informações ao público. Que está pré-agendada uma reunião geral em 09/06 às 15h onde serão definidas as estratégias para mobilização dos grupos de interesse, discussões com os atuantes na educação básica, principalmente da rede estadual de educação, reuniões com o Centro de Referência da Juventude(CRJ) entre outros públicos de interesse para a divulgação do processo que é sobretudo mais uma forma de ingresso na UFMG além do SISU e vestibulares especiais como o programa de vagas suplementares para estudantes indígenas e o de habilidades. Falou ainda que a divulgação do processo seletivo seriado será realizada no evento mostra sua UFMG que ocorrerá no dia 24/05 no campus pampulha. Evento que recebe em torno 33 mil estudantes de todo o estado, integrantes de mais de 400 escolas. Que no evento são ministradas palestras sobre as formas de ingresso, reserva de vagas, políticas de permanência estudantil, mobilidade, entre outros assuntos que fazem parte do percurso acadêmico dos estudantes. Conselheira Lorrayne Damasceno informou que o DCE entra mais uma vez em processo eleitoral devido a problemas sérios de gestão, suspeita de desvio de recursos do caixa da entidade e não resolução do conflito internamente. Que será definido o calendário do processo em reuniões a serem realizadas no dia de hoje às 17h, mas que entende-se que a eleição ocorrerá na segunda quinzena do mês de junho. Que no mesmo período serão eleitos os representantes para o 60º Congresso Nacional da União Nacional dos Estudantes (CONUNE) agendado entre os dias 16 e 20 de julho em Goiânia (GO). Que o DCE segue com as mobilizações em curso, como a implementação das cotas trans na UFMG, a segurança alimentar dos estudantes, em especial a luta pela volta do funcionamento das cantinas nas unidades acadêmicas e alimentação aos finais de semana e feriados.

3. Segurança alimentar: A Sr.ª Presidente falou que o tema envolve muitas camadas, já pautado várias vezes em outras reuniões deste conselho e em reuniões com demais instâncias da UFMG. Da importância do diálogo sobre o assunto e escuta das propostas sobre o tema. Falou sobre as normas legais impostas à UFMG para a cessão de espaços, do estudo do Instituto de Pesquisas Econômicas e Administrativas(IPEAD) sobre os valores dos aluguéis de espaços praticados pela UFMG, que o estudo apontou uma possibilidade de redução média nos alugueis praticados em torno de 40%. Que os valores dos aluguéis dos espaços não são o maior problema, mas um deles. Além dos valores dos aluguéis, são considerados pelos interessados em prestar o serviço de cantina/alimentação, o perfil de consumo, a demanda sazonal, observância às regras trabalhistas e sanitárias entre outros fatores. Falou das ocupações recentemente realizadas por estudantes, uma de um dia na Faculdade de Letras e outra do Centro de Atividades Didáticas 2 (CAD2), essa ainda em andamento, com o intuito de chamar a atenção da comunidade universitária, da reitoria e da sociedade civil para a discussão do tema. Falou das reuniões que teve com os representantes estudantis do Diretório Central dos Estudantes (DCE) e outros estudantes responsáveis pela ocupação. Disse que os espaços são inadequados para as atividades de cantina. Conselheira Cássia Monteiro falou que os espaços reservados para cantinas nos centros de atividades didáticas da UFMG(CAD's) são somente para apoio aos eventos realizados nos espaços, não possuindo alvará de funcionamento e condições em instalações elétricas, hidráulicas, gás e esgotamento sanitário, representando risco para a segurança do prédio. Conselheira Shirley Miranda falou das propostas apresentadas e do debate, que a PRAE conduz as conversas e o gabinete da reitora delibera. Falou do estudo em curso, realizado pela FUMP, para a possível extensão do horário de funcionamento dos restaurantes universitários. Conselheira Lorrayne Damasceno falou da elaboração de um manifesto sobre insegurança alimentar na UFMG e questões orçamentárias. Que se não é possível a solução do problema, é necessária a adoção de estratégias para mitigação. Falou do diálogo com docentes e discentes do curso de nutrição sobre pesquisas de como a alimentação saudável influencia no rendimento escolar dos estudantes. Da importância de convênios com agricultores da agricultura familiar para fortalecimento do projeto de segurança alimentar na UFMG. Das dificuldades tanto dos estudantes das moradias universitárias como os demais, que o custo de vida está cada dia mais oneroso, que os auxílios da política de permanência estudantil são insuficientes para custear as despesas dos estudantes. Que é fundamental a ampliação do horário de funcionamento dos restaurantes universitários no período noturno, nos finais de semana e feriados. Que tem discutido propostas como hortas comunitárias nos campi e nas moradias, cestas mensais para os estudantes, feiras orgânicas, diálogos com movimentos sociais entre outras propostas e

ações. Conselheiro José Henrique falou sobre o espaço de tempo entre as refeições oferecidas nos restaurantes universitários, que em sua visão o intervalo entre as refeições é grande demais. Convidado Gustavo Pires falou sobre a criação de um fundo patrimonial para financiamento de ações de permanência na UFMG. Que tal fundo já existe em outras universidades com a Universidade de São Paulo(USP). Falou de sua participação na campanha Permanecer da FUMP que busca doações para o custeio da política de permanência da UFMG. Que há muitas pessoas, sociedade civil, ex alunos da UFMG interessados em contribuir com recursos para que a UFMG continue executando a política de permanência. Citou que em universidades estrangeiras existe esse fundo patrimonial e que muitas das vezes é a principal fonte de financiamento dessas universidades. Conselheira Amanda Rocha falou da importância da ampliação da divulgação da campanha permanecer com intuito de levar à sociedade informações claras e precisas sobre a grandeza e geração de valor da ação. A Sr.ª Presidente falou que a UFMG trabalha com ações/políticas/estratégias de curto, médio e longo prazo. Que as unidades acadêmicas podem criar programas próprios de permanência estudantil/apoio acadêmico. Das ações custeadas com recursos de emendas parlamentares. Do levantamento para ampliação dos dias/horários de funcionamento dos restaurantes universitários, que é um tema complexo, que envolve vários recursos: financeiros, humanos, materiais. Que a maioria das Instituições federais de ensino superior trabalham com auxílios em pecúnia diretamente aos estudantes, que isso é uma escolha de gestão. Convidada Letícia Oliveira questionou se os projetos de convivência da moradia poderiam contemplar ações de alimentação, como custeio de marmitex, custeio do bandeirão solidário, bolsa para alimentação ou outro tipo de auxílio. A Sr.ª Presidente respondeu que isso é vedado por lei, que os auxílios concedidos para ações de convivência da moradia são para projetos desenvolvidos por estudantes sem caráter permanente. Convidado Kelvin Silva falou da percepção de não preocupação da UFMG com as questões de segurança alimentar, que o problema está naturalizado. Conselheira Shirley Miranda disse que é natural a percepção do convidado Kelvin, mas que essa não reflete a realidade, tendo em vista que a UFMG possui limitações em seu poder de agir em virtude das leis vigentes no país. Falou sobre os recursos do orçamento geral da UFMG que são repassados para a política de permanência estudantil, que ano a ano crescem, visto que o orçamento PNAES não é suficiente para todo o custeio da política. A Sr.ª Presidente falou que a UFMG trabalha com várias ações de permanência estudantil, que a alimentação é uma delas. Que no futuro, a UFMG poderá repensar a alocação dos recursos de acordo com as prioridades levantadas. Convidado Hiran Domingues falou da importância de uma normatização sobre segurança alimentar na UFMG que contemple também filhos de estudantes para acesso aos restaurantes universitários, definindo os critérios para o acesso. **4. Orçamento da Assistência Estudantil:** A Sr.ª Presidente informou que em virtude de restrições orçamentárias, está sendo executado 1/18 avos do orçamento anual. Que a reitoria está trabalhando junto ao Ministério da Educação para a liberação de mais recursos para a execução da política de permanência. Não foram tratados os itens 5 e 6 da pauta. Conselheira Shirley Miranda informou que em momento oportuno, serão convocadas rodas de conversa do Observatório de Políticas Estudantis, comissão auxiliar deste conselho, com os temas: Segurança Alimentar na UFMG e Regulamentação da Política de Permanência Estudantil da UFMG, com o objetivo de ouvir a comunidade universitária e demais agentes que possam contribuir para a construção de tais políticas. Nada mais havendo a tratar, a Senhora Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, eu, Diego Suarez Peixoto Corrêa Secretário da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, lavrei a presente ata que assino com a Presidente do Conselho de Assuntos Estudantis.



Documento assinado eletronicamente por **Licinia Maria Correa, Pró-reitor(a)**, em 26/08/2025, às 12:01, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Diego Suarez Peixoto Correa, Secretário(a)**, em 26/08/2025, às 12:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4221707** e o código CRC **BD86EBF4**.

Referência: Processo nº 23072.213180/2024-25

SEI nº 4221707